

Paraná tem em julho o 2º melhor resultado do ano em contratações via Rede Sine

08/08/2025

Trabalho, Qualificação e Renda

O Paraná alcançou em julho de 2025 o 2º melhor resultado do ano em contratações com a intermediação das Agências do Trabalhador. De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, foram 16.170 trabalhadores colocados no mercado formal via Sistema Nacional de Emprego (Sine), um aumento de 11% em relação a julho de 2024, quando foram registradas 14.612 contratações via esse sistema. O melhor resultado do ano foi em fevereiro, com 16.690.

O avanço representa um marco importante na política pública de empregabilidade do Estado. O novo salto de desempenho é atribuído a uma série de medidas estratégicas adotadas pelo Governo do Paraná, entre elas, os investimentos em estrutura e equipamentos nas Agências do Trabalhador e qualificação profissional nas 218 unidades da rede no Estado.

Em maio de 2025, o Governo anunciou um pacote de mais de R\$ 12 milhões para a revitalização física das Agências do Trabalhador, voltado à modernização do Sistema Sine/PR. Os recursos, oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), foram destinados à compra de equipamentos, mobiliário e infraestrutura, além da ampliação da oferta de cursos gratuitos em mais de 300 municípios paranaenses.

- [**Mercado formal de trabalho do Paraná cresce acima das principais economias do Brasil**](#)

Outro fator decisivo para os bons resultados é o investimento na capacitação técnica das equipes que atuam nas agências. Desde o início do ano, a Secretaria tem promovido formações voltadas a gerentes e servidores da rede, em parceria com a Escola de Gestão do Paraná.

Os treinamentos abrangem desde a operação do sistema de intermediação até temas como seguro-desemprego, atendimento ao cidadão e políticas ativas de emprego. Essa iniciativa tem apresentado impacto direto na eficiência e produtividade das unidades.

Além da estrutura física e da equipe técnica, o Governo do Estado também enfatiza programas gratuitos de qualificação profissional dos trabalhadores, como o Qualifica Paraná, que oferece cursos presenciais e online em diversas áreas, com direito a bolsa-auxílio de até R\$ 1.008 para estudantes em situação de vulnerabilidade.

Para o secretário do Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo, os números de julho comprovam a efetividade dessas ações. “Esse aumento de 11% não é apenas uma estatística. Ele reflete um esforço coletivo, baseado em planejamento, investimento e escuta da população”, afirma. “Estamos falando de milhares de pessoas que conseguiram acesso ao trabalho formal com dignidade e apoio do poder público. Isso nos mostra que estamos no caminho certo”.

- [Mutirão da Juventude vai oferecer mais de 800 vagas em Curitiba no dia 13 de agosto](#)

MERCADO DE TRABALHO – O Paraná alcançou em junho de 2025 a marca de 3.313.368 pessoas com emprego formal, segundo o relatório mais recente do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). É a maior marca da história na nova formatação de controle do Ministério do Trabalho, implementada em 2020. Também é o maior resultado da região Sul, na frente de Rio Grande do Sul (2.910.184) e Santa Catarina (2.649.067), e o quarto maior do Brasil, atrás de São Paulo (14.667.290), Minas Gerais (5.059.493) e Rio de Janeiro (3.942.630).

O Paraná vem evoluindo nesse indicador do mercado formal de trabalho desde janeiro de 2020 e chegou a junho de 2025 com crescimento no estoque superior às outras grandes economias do Brasil. A evolução paranaense foi de 22,9% (de 2.694.877 para 3.313.368), acima de Minas Gerais - de 4.138.300 para 5.059.493 - 22,2%, São Paulo - de 12.305.991 para 14.667.290 - 19,1%, Rio de Janeiro - de 3.347.118 para 3.942.630 - 17,7% e Rio Grande do Sul - de 2.534.481 para 2.910.184 - 14,8%.